



EDITORIAL**Caríssimos leitores e leitoras, olá!**

É com enorme satisfação que chegamos à 50ª edição da Revista Acadêmica Digital SOUSAEAD! Como é de praxe, este periódico visa divulgar artigos inéditos, cujos conteúdos sejam de interesse a estudantes, profissionais da educação e pesquisadores, de modo a contribuir com o desenvolvimento de pesquisas científicas nas diversas áreas e modalidades da Educação. A SOUSAEAD tem crescido bastante e você, caro leitor, também contribui conosco ao escolher nos acompanhar e nos tornar parte das suas leituras. Portanto, temos que comemorar!

Nesta edição especial, de caráter inter/multidisciplinar, mantemos nosso compromisso editorial de apresentar discussões acerca de temas relevantes ao âmbito da educação. Assim, apresentamos 11 artigos resultantes de pesquisas bibliográficas que retratam aspectos importantes dos principais assuntos tratados atualmente no contexto educacional nacional.

Dessa maneira, introduzimos os estudos desta edição com a produção de Amaliani Raquel Oliveira dos Santos, que ao propor uma revisão bibliográfica a respeito do tratamento que é dado aos estudantes diagnosticados com o TEA (Transtorno do Espectro Autista) na educação infantil, apresenta-nos a realidade presente nas instituições de ensino, desde as bases legais previstas para esta etapa do ensino, ao que é previsto no processo de ensino-aprendizagem destes pequenos estudantes.

Seguimos com uma proposta de reflexão acerca do cenário social a partir de dados estatísticos, produzida por Ana Lúcia Lucio Pinheiro e Daniela Monteiro Fassheber. Neste estudo, as autoras objetivam analisar o papel social das informações midiáticas como estratégia que possibilite mitigar o avanço do câncer de mama, por meio da conscientização da importância da detecção precoce. Pretende-se, dessa maneira, manter o alerta sobre o tema, vindo a contribuir com a melhora da saúde das mulheres da nossa sociedade.

EDITORIAL

Por meio de uma pesquisa bibliográfica que nos remete à utilização da linguagem cinematográfica como fonte de cultura e conhecimento, os autores Esdras Wagner de Sousa e Daniela Monteiro Fassheber apresentam as possibilidades de utilizar este recurso das TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação) para ampliar as possibilidades de aprendizagem dos conteúdos tratados em sala de aula. Isso viabiliza a adoção de uma prática educativa que permite ao aluno a formação crítica, com olhar reflexivo sobre a vida e sobre o meio em que vive.

Com olhar atento e sensível sobre dos sintomas que acometer os indivíduos que apresentam o transtorno de ansiedade, bem como a todo o conjunto de sentimentos e sensações que podem prejudicar o andamento normal das suas vidas, os autores Fátima Virgínia de Lima Dida e Andris Alvares Wasser Pintor destacam em sua pesquisa a possibilidade de reconhecer a utilização da Terapia Cognitivo-Comportamental para o tratamento da referida patologia, de caráter psicológico. Por meio desta abordagem terapêutica, identificam-se potenciais aspectos por meio do emprego de técnicas que possibilitam a ampliação da autonomia dos indivíduos que lidam com o transtorno.

Na sequência, o autor Gutemberg da Cunha Carneiro apresenta o olhar apurado e crítico sobre as questões voltadas para a gestão de pessoas e sua necessidade dentro do contexto organizacional de empresas, a partir da discussão do pensamento de pesquisadores que consideram a necessidade de uma cultura voltada para as práticas que visam a qualidade e a eficiência das organizações para que haja êxito em todos os processos.

Os autores Johann Peer Pereira Souza e Nadja Maria Monteiro Lopes promovem a discussão sobre o processo de alfabetização de crianças com TDAH e mobilizam uma série de questões referentes à importância das intervenções psicopedagógicas nesta etapa do ensino junto aos estudantes diagnosticados com este transtorno. Para tanto, relatam sobre a necessidade da intervenção dos profissionais psicopedagogos clínicos, que possuem formação para o trato

EDITORIAL

destes estudantes e podem contribuir sobremaneira com a diminuição das suas dificuldades.

Como tema emergente no cenário nacional, José Dantas Cunha nos sugere uma reflexão sobre o papel do professor no processo de inclusão de crianças com autismo no espaço escolar e as influências da relação professor-aluno no desenvolvimento da aprendizagem destes estudantes, bem como em suas relações interpessoais.

No intuito de contribuir com o debate em torno do Novo Ensino Médio, Kátia Keylly Feitosa da Silva desenvolve uma pesquisa cujo objeto é a avaliação das aprendizagens nesta modalidade do ensino. Em seus estudos, busca relacionar as ações avaliativas como potenciais instrumentos ou procedimentos que podem auxiliar no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem na área de ciência humanas e sociais aplicadas.

Moises Forte nos apresenta um panorama sobre a utilização das TICs por estudantes em contextos educacionais diversos, propondo uma reflexão sobre a importância do gestor da instituição de ensino no que se refere ao estímulo à utilização das TICs, tendo como meta o desenvolvimento das aprendizagens destes estudantes.

Ao analisar diversas pesquisas acerca do tema da inclusão de alunos com TEA, Shirley de Oliveira Costa propõe uma reflexão sobre a adoção das Tecnologias da Ciência Comportamental como meio de favorecer a acessibilidade social e escolar destes estudantes, com vistas ao desenvolvimento das suas aprendizagens e melhoria da qualidade de suas vidas.

Para finalizar e ainda com foco na inclusão e acessibilidade de estudantes com necessidades educativas especiais, Wellington Cabral da Silva nos alerta sobre o preconceito existente no ambiente escolar com relação a estes, bem como aos desafios que se apresentam constantes no contexto das classes das crianças

EDITORIAL

dos anos iniciais, as quais ainda se demonstram inseguros ao lidar com tais questões. O autor discorre então, sobre a importância do uso da tecnologia assistiva e os benefícios aos referidos estudantes.

Agradecemos a todos, autores e avaliadores, pelo esforço empreendido em nome da divulgação da ciência e estimamos aos leitores que estas produções possibilitem ótimos momentos informativos, provocando-lhes bons momentos de reflexão, com direito a novos olhares, bem como o desejo de realizar novas pesquisas.

Boa leitura!**ILDENICE LIMA COSTA**

Mestra e Doutoranda em Educação - UnB